

THE ART OF PHOTOGRAPHY



BY ANA MASCARENHAS

# PHOTOGRAPHY PORTFOLIO

# SOBRE MIM

---

O percurso artístico de Ana Mascarenhas nasce de uma relação profunda com a imagem, a palavra e a experiência sensível do mundo. A fotografia surge como meio central da sua prática, não enquanto registo documental, mas como ponto de partida para a construção de narrativas visuais que exploram emoção, memória e transformação.

Paralelamente à fotografia, desenvolve um trabalho consistente na escrita, sendo autora de vários livros de poesia, prosa poética e fotografia. Esta ligação entre palavra e imagem atravessa toda a sua obra visual, conferindo-lhe uma dimensão narrativa e introspetiva. As imagens não pretendem explicar — sugerem, evocam, permanecem abertas.

Recusando delimitações rígidas de género ou estilo, a sua prática é deliberadamente eclética e livre. Ana Mascarenhas trabalha tanto a abstração como a figuração, o detalhe como o espaço, o movimento como o silêncio. Interessa-lhe a essência dos lugares, das formas e das atmosferas — sejam elas encontradas em paisagens remotas, corpos em movimento ou espaços habitados.

Em muitos dos seus projetos, a obra estabelece um diálogo direto com o espaço arquitetónico, integrando-se em ambientes como hotéis, casas privadas ou espaços culturais. A imagem transforma-se então em presença, refletindo a identidade do lugar e acrescentando-lhe uma camada sensível e narrativa.

O seu trabalho propõe um encontro entre realidade e imaginação, onde a fotografia se torna vestígio e a intervenção, transformação. Cada obra é um convite à meditação e à interpretação pessoal, completando-se no olhar de quem a observa.



 Ana Mascarenhas  
THE ART OF PHOTOGRAPHY

# COLEÇÕES FOTOGRÁFICAS

Neste capítulo são apresentadas as coleções fotográficas, desenvolvidas como projetos autorais distintos, cada um com uma identidade visual e conceptual próprio. Nas páginas seguintes, cada coleção é acompanhada por um texto introdutório que contextualiza o trabalho e explica as intenções criativas e narrativas subjacentes às imagens.

Todas as obras apresentadas são de edição única. Cada fotografia é concebida como uma peça singular e irrepetível, acompanhada de um certificado de autenticidade com selo branco, garantindo ao adquirente a posse de uma obra única no mundo.

Todo o trabalho parte da fotografia, mas ultrapassa o seu registo tradicional. Cada imagem é intervencionada manualmente num processo próximo da pintura, onde a fotografia é pincelada e transformada em objeto artístico, assumindo características de tela e obra pictórica.

As obras são finalizadas com acabamento DIASEC, uma técnica de elevada qualidade reconhecida em contextos de exposições e museológicos, que assegura estabilidade, durabilidade e proteção, conferindo às imagens profundidade visual, intensidade cromática e um acabamento sofisticado, especialmente adequado para galerias, museus, hotéis, residências privadas e projetos de arquitetura de interiores.

## Tribos de África

**Metamorfose  
Da Origem**



**Pura  
Dewata**



**Fronteira  
do Invisível**



**Anjos  
sem Asas**



**Iceberg  
Angola**



**Sete Prazeres  
Imortais**



# COLEÇÕES FOTOGRÁFICAS

---

# METAMORFOSE DA ORIGEM

---

**METAMORFOSE DA ORIGEM** nasce do encontro entre a fotografia e o impulso de transformar aquilo que vejo naquilo que sinto. Cada imagem é o ponto de partida: um fragmento real que, através do meu olhar, se desfaz e renasce em formas, cores e gestos mais próximos da minha alma do que da realidade.

O ato de “pincelar” a fotografia é o momento em que o visível se torna íntimo, onde a memória se converte em emoção e onde a origem se abre a novas interpretações. A cada metamorfose, surge uma versão poética do mundo — a que pertence tanto a mim quanto a quem a observa.

Mas, apesar de partir do meu interior, cada obra permanece aberta. A transformação continua no olhar de quem a vê. O que para mim é sentimento, para outro poderá ser descoberta, silêncio, turbulência ou serenidade. A beleza está precisamente aí: na liberdade de cada observador encontrar a sua própria leitura dentro da mesma metamorfose.

Nesta coleção, a imagem inicial é apenas um sussurro. O resto nasce no intervalo entre o que os olhos veem e o que o interior revela. Cada fotografia é um vestígio — uma origem que, tocada pelo gesto, se dissolve em ritmo, cor e intuição. Nada permanece fixo: tudo se desloca, tudo se transforma. O que era concreto abre-se a novas formas, mais próximas do indizível do que do mundo real.

Aquilo que aqui apresento é apenas uma parte do processo. A metamorfose completa-se no observador, onde cada olhar encontra a sua própria narrativa, por vezes distante da minha. É nesse desvio — entre a minha visão e a do observador — que esta coleção verdadeiramente existe.



# Metamorfose da Origem I

A large, dark, textured rock formation, possibly a metamorphic rock like gneiss or schist, is shown against a bright, overexposed background. The rock has distinct horizontal layers and some vertical streaks of lighter color. A bright, almost white, circular glow emanates from the center of the rock, suggesting a fire or a celestial body like the sun or moon.

# Metamorfose da Origem II

# Metamorfose da Origem III



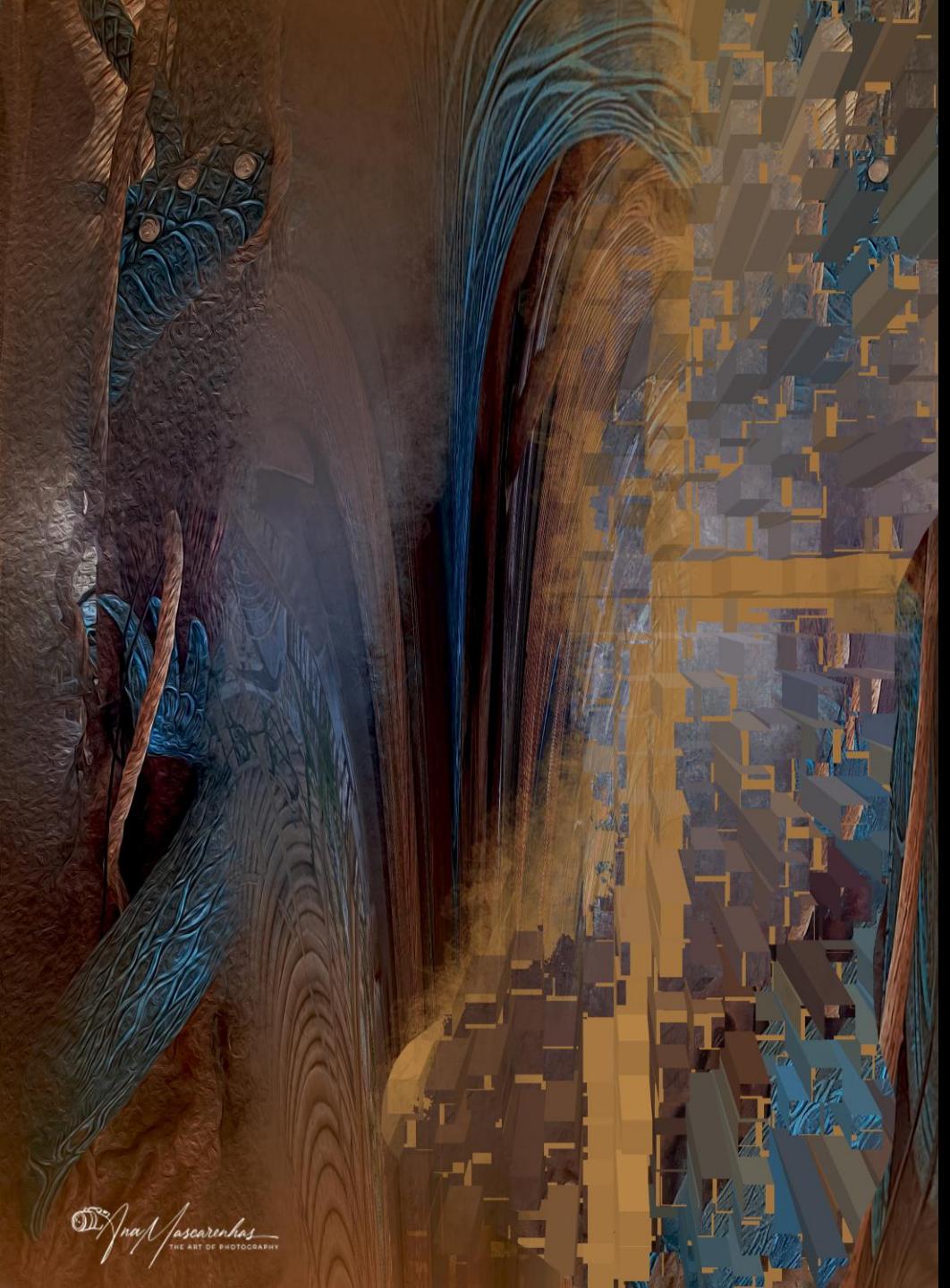
# Metamorfose da Origem IV



# Metamorfose da Origem V



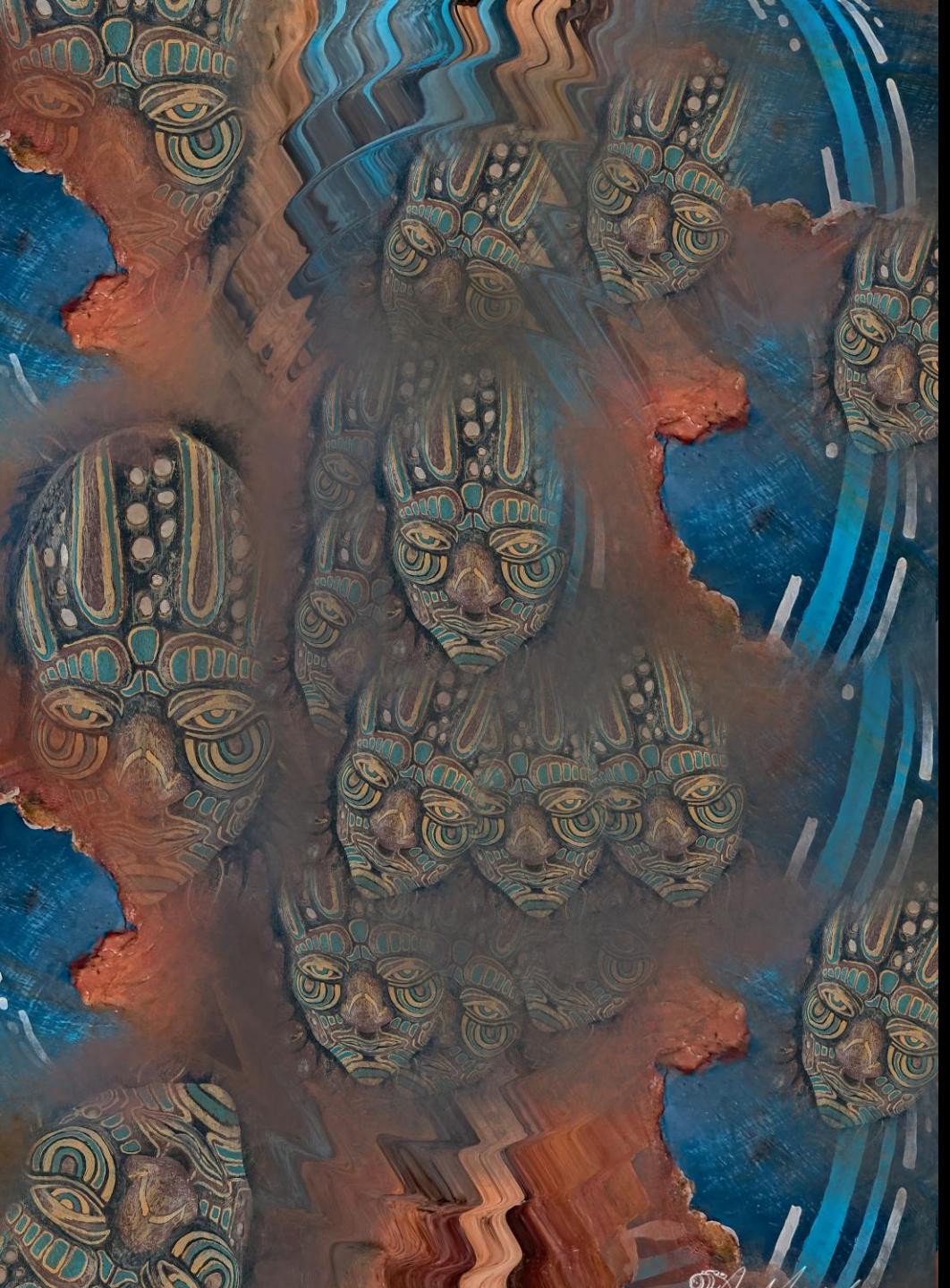
# Metamorfose da Origem VI



# Metamorfose da Origem VII



# Metamorfose da Origem VIII



# Metamorfose da Origem IX



# Metamorfose da Origem X



# Metamorfose da Origem XI





# Metamorfose da Origem XII

# PURA DEWATA

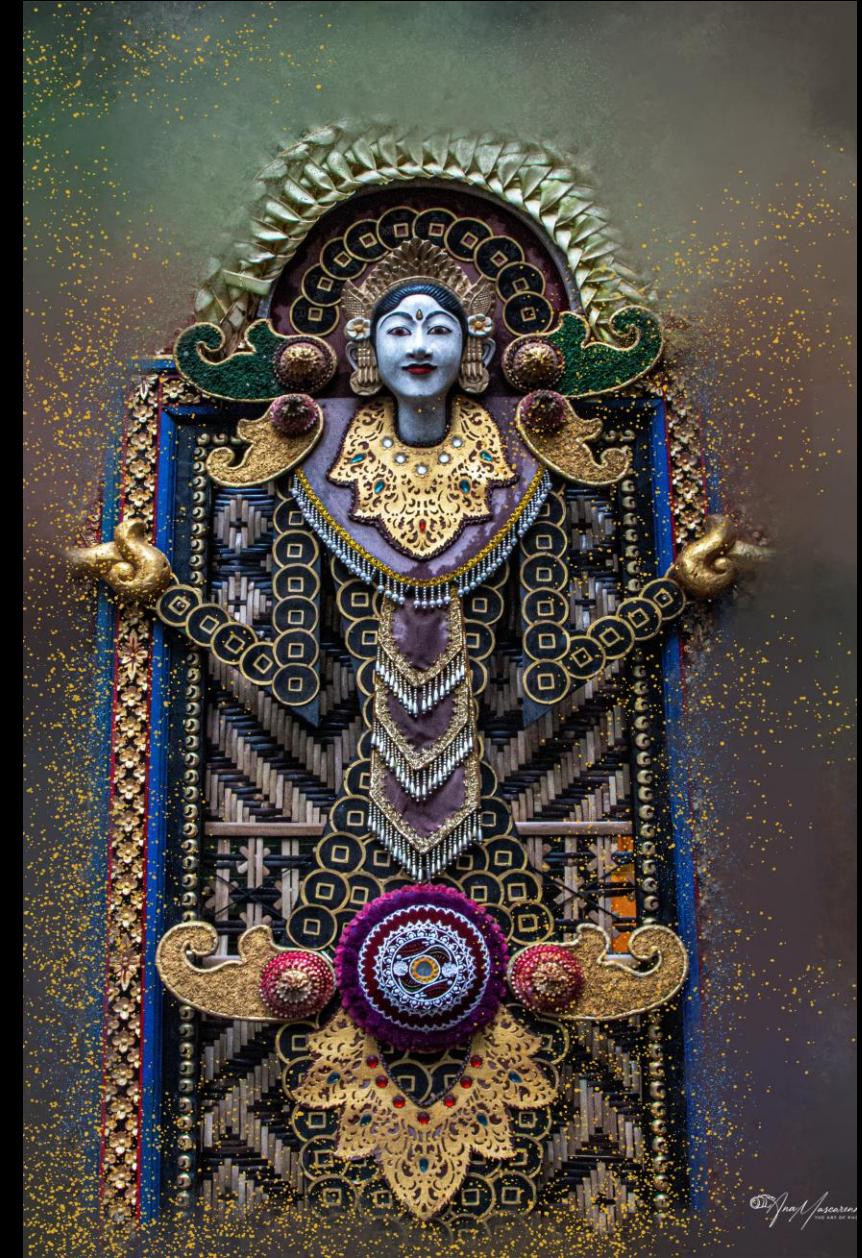
**PURA DEWATA** é uma coleção fotográfica que mergulha no universo simbólico das divindades balinesas e dos seus templos sagrados, revelando a energia que pulsa entre o celestial e o terreno. Cada imagem nasce de uma fotografia que, através de pinceladas digitais e texturas pictóricas, se transforma numa interpretação artística — a meio caminho entre o real e o imaginário.

Nesta série, tanto os Dewata (deuses e deusas) quanto os Pura (templos) são recriados com a sensibilidade da pintura: luz, cor e movimento fundem-se para evocar a espiritualidade que envolve Bali há séculos. O resultado não procura reproduzir representações tradicionais, mas antes propor um olhar contemporâneo, onde arquitetura, figuração e atmosfera se entrelaçam num diálogo expressivo.

**PURA DEWATA** é, acima de tudo, uma celebração da multiplicidade do sagrado. Um convite para contemplar a beleza, a força e o mistério que habitam tanto nas formas divinas quanto nos espaços que as acolhem — agora reinterpretados como obras que respiram entre fotografia e pintura. Cada imagem convida o observador a encontrar a sua própria narrativa dentro deste universo simbólico e sensorial.

# Dewata I

---



# Dewata II

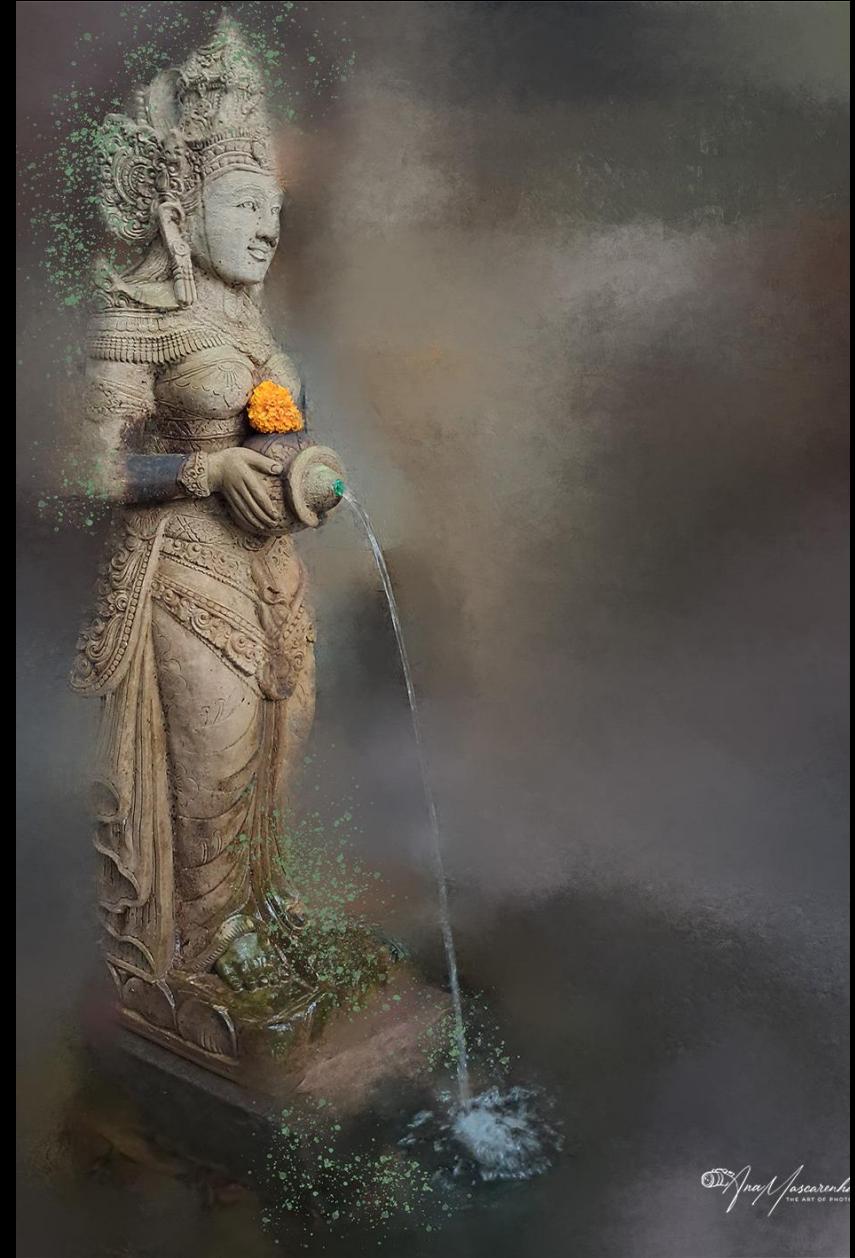
---



Djani M ascarenhas  
THE ART OF PHOTOGRAPHY

# Dewata III

---



© Aray M ascarenhas  
THE ART OF PHOTOGRAPHY

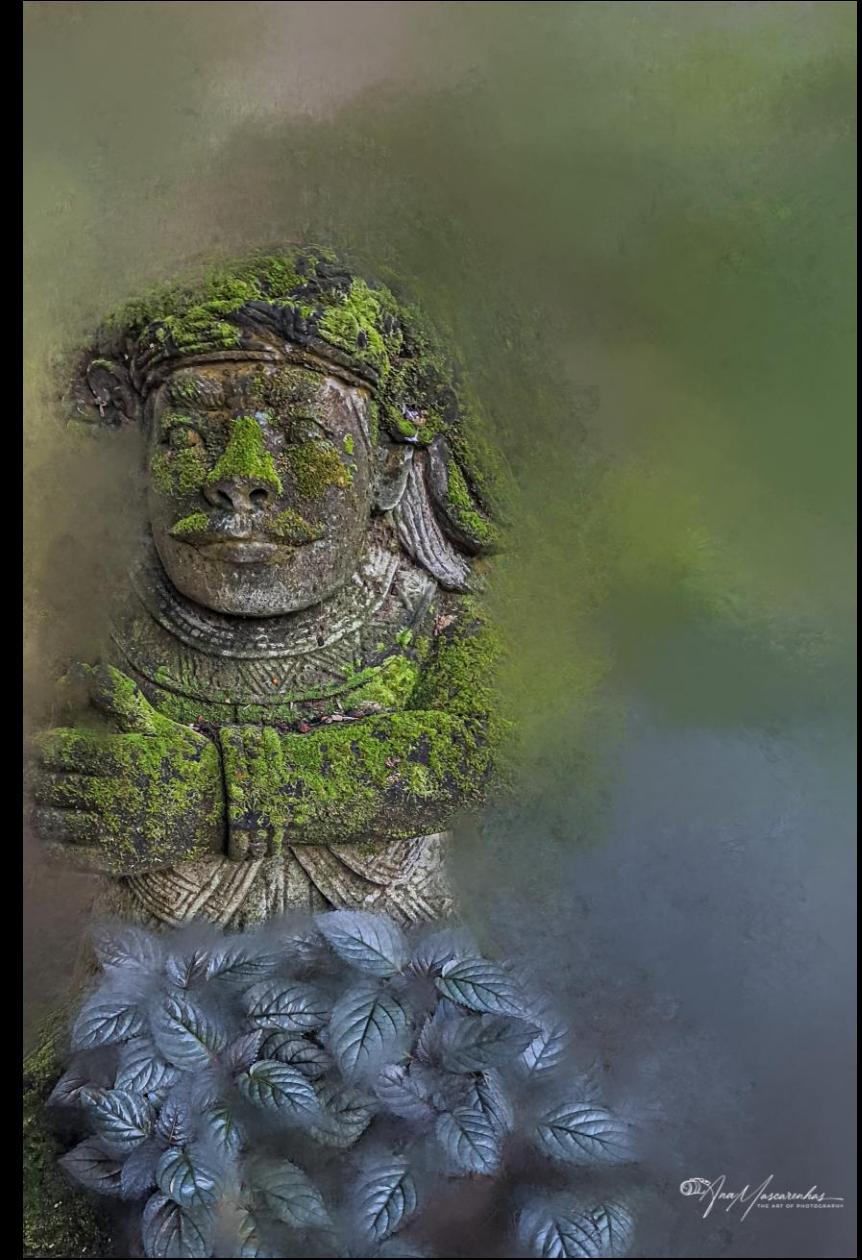
# Dewata IV

---



# Dewata V

---



# Dewata

## VI

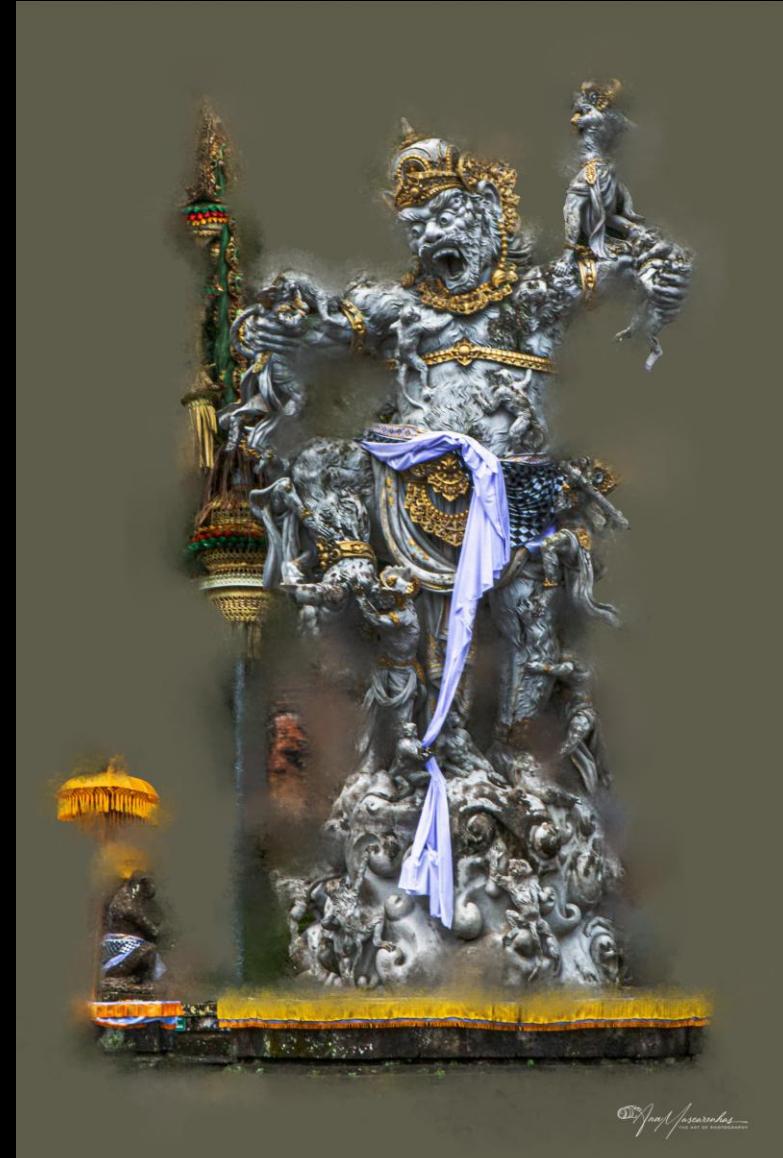
---



# Dewata

## VII

---



# Dewata

## VIII

---



# Dewata IX

---



© Agus Yasaenah  
THE ART OF PHOTOGRAPHY

# Pura I

---



# Pura II

---



D. Jayasari  
THE ART OF BALI

# Pura III

---



# Pura IV

---



# Pura V

---



# Pura VI

---



# FRONTEIRA DO INVISÍVEL

**FRONTEIRA DO INVISÍVEL** é uma coleção que retrata o limiar onde o visível se dissolve e dá lugar à sugestão, à dúvida, ao silêncio visual, é uma coleção fotográfica que atravessa esse limite.

A partir de imagens reais captadas pelo meu olhar, cada obra é cuidadosamente trabalhada até perder a forma reconhecível — mas sem perder a sua essência. O que antes era paisagem, corpo, objeto ou luz transforma-se em puro abstrato. Porém, a verdade por trás da imagem permanece ali, disfarçada, à espera do olhar atento, do tempo, da entrega.

Esta coleção propõe uma experiência contemplativa. O observador é convidado a olhar — e olhar de novo. A duvidar do que vê. A perceber que há mais do que se apresenta à primeira vista. Cada quadro é uma camada de percepção, onde o visível e o invisível se encontram, onde o real se dissolve no etéreo.

Aqui, a fotografia deixa de ser registo para se tornar enigma.

O que se vê? O que se imagina? E o que permanece escondido, apenas ao alcance de quem ousa atravessar esta fronteira?

---

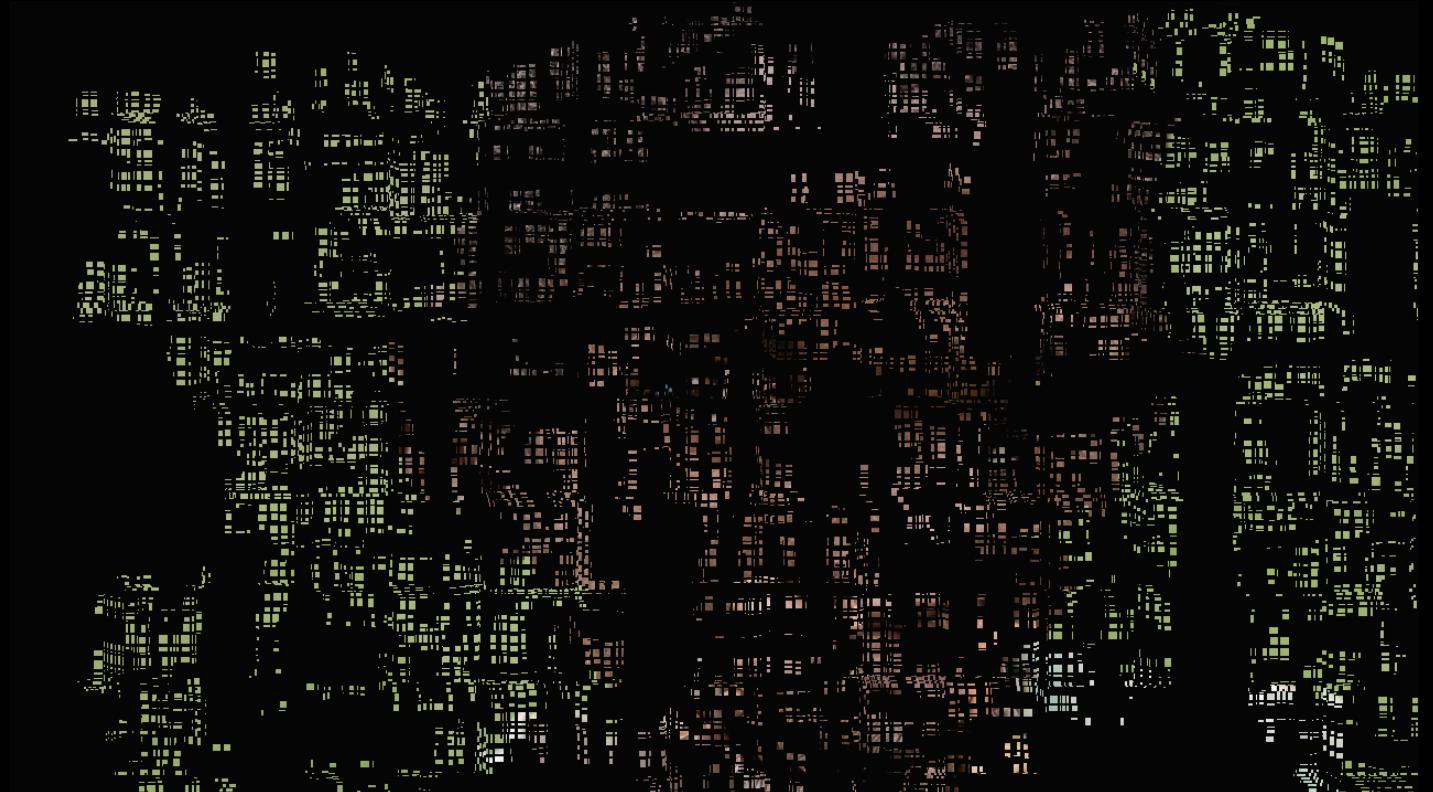
# Fronteira do Invisível

## Asa I



---

# Fronteira do Invisível Asa II



---

# Fronteira do Invisível Asa III



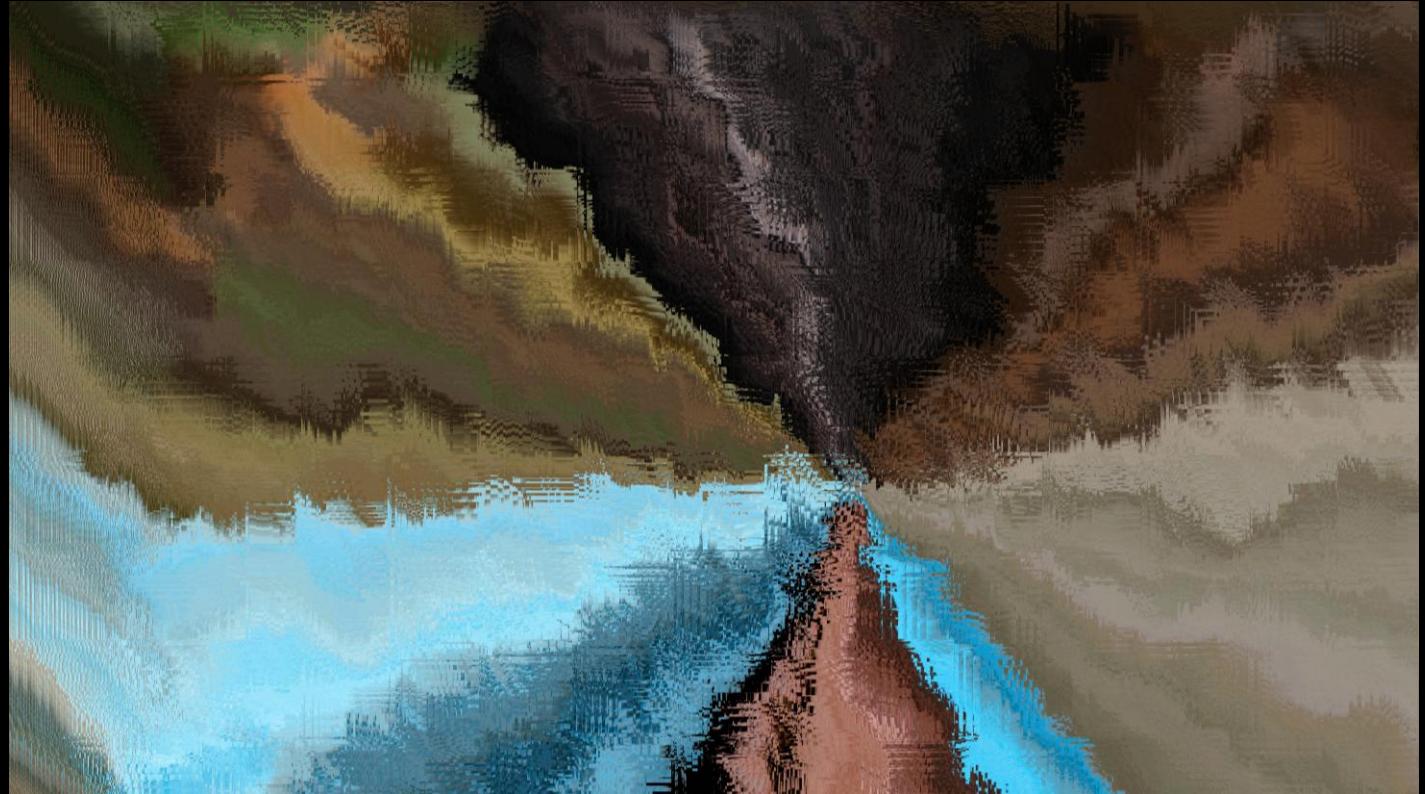
---

# Fronteira do Invisível Asa IV



---

# Fronteira do Invisível Asa V



---

# Fronteira do Invisível Asa VI



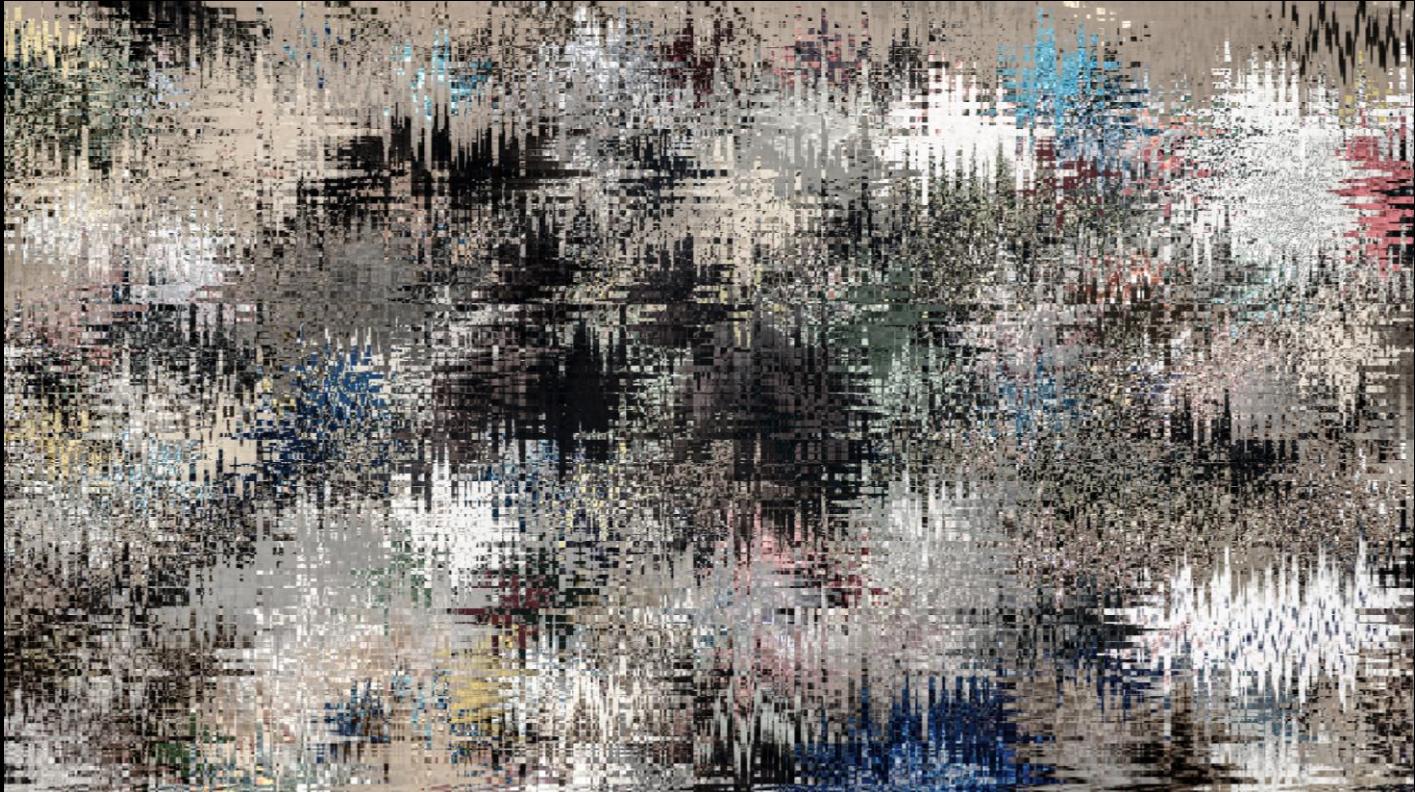
---

# Fronteira do Invisível Asa VII



---

# Fronteira do Invisível Ice I



---

# Fronteira do Invisível Ice II



---

# Fronteira do Invisível Ice III



---

# Fronteira do Invisível Ice IV



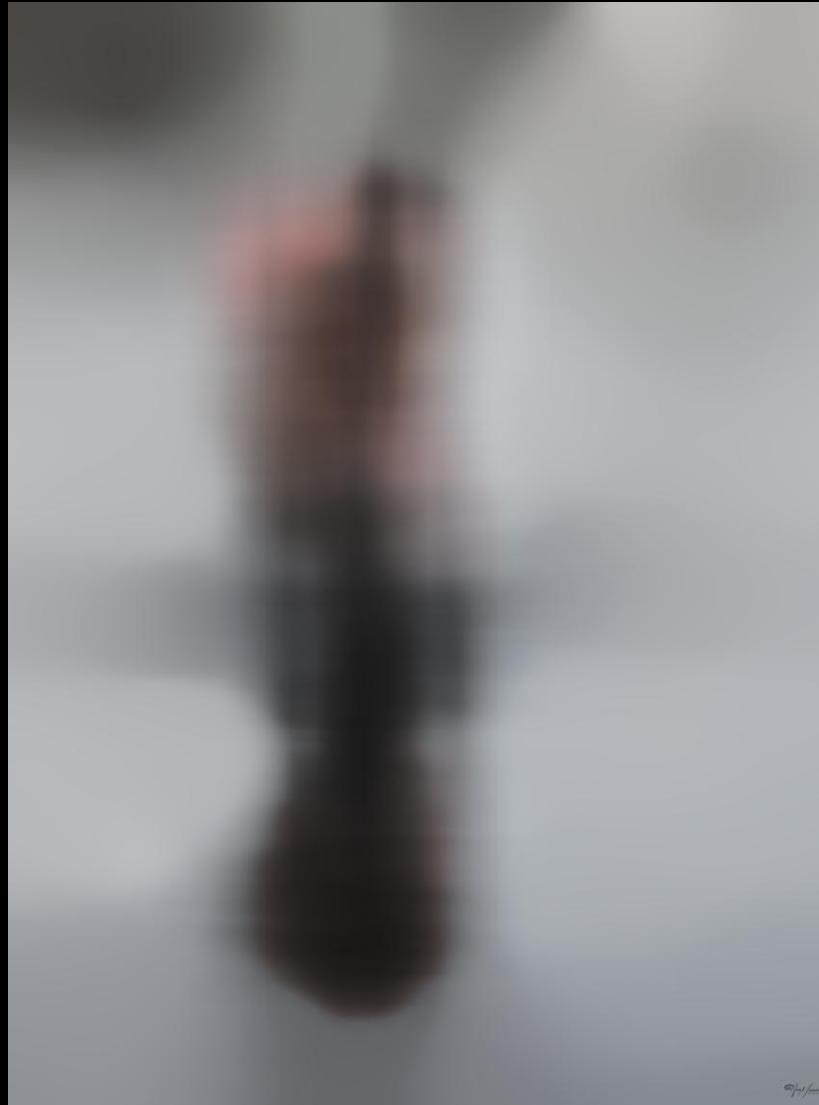
---

# Fronteira do Invisível Ice V



---

# Fronteira do Invisível Ice VI



---

# Fronteira do Invisível Ice VII



---

# Fronteira do Invisível Tri I

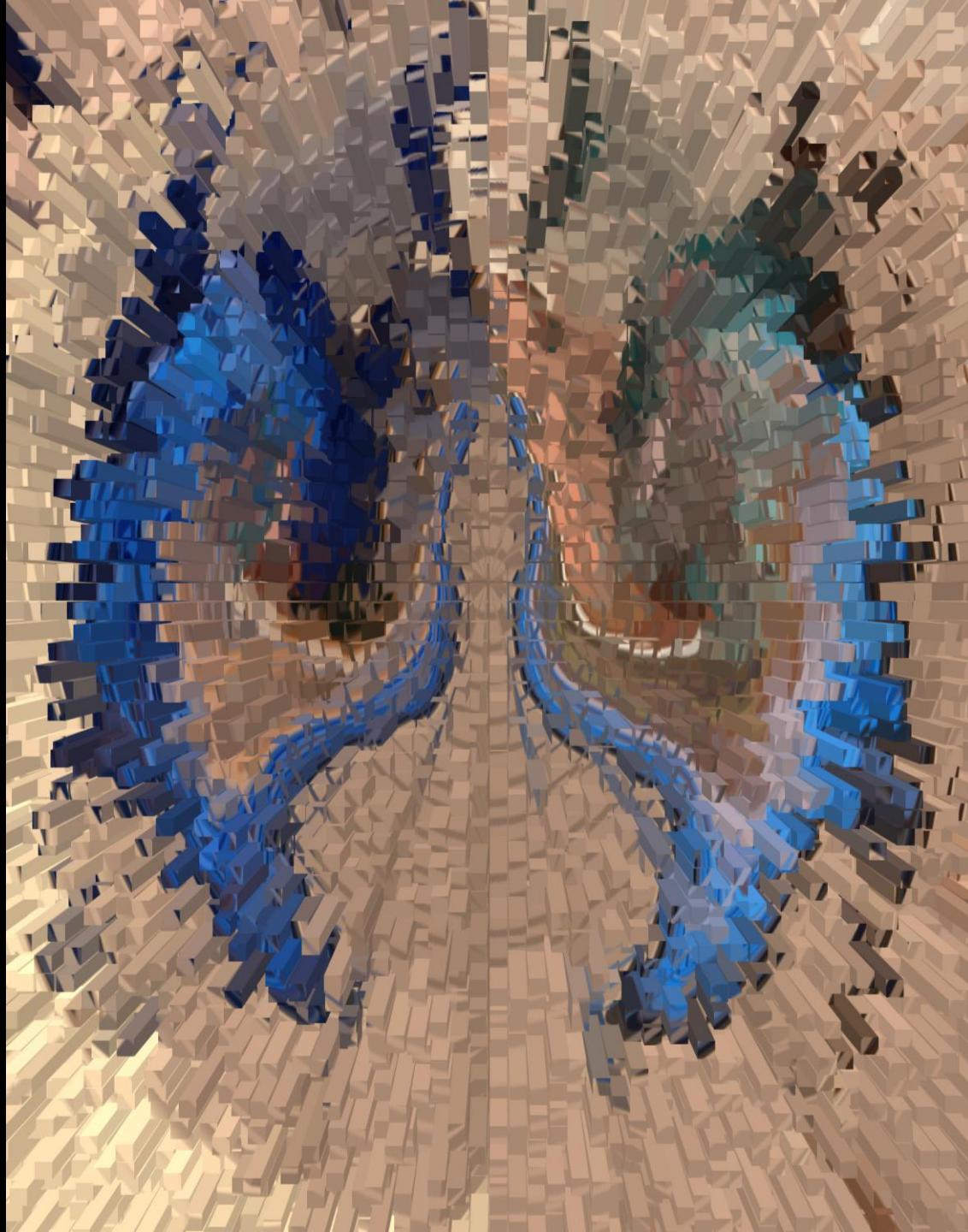


---

# Fronteira do Invisível Tri II

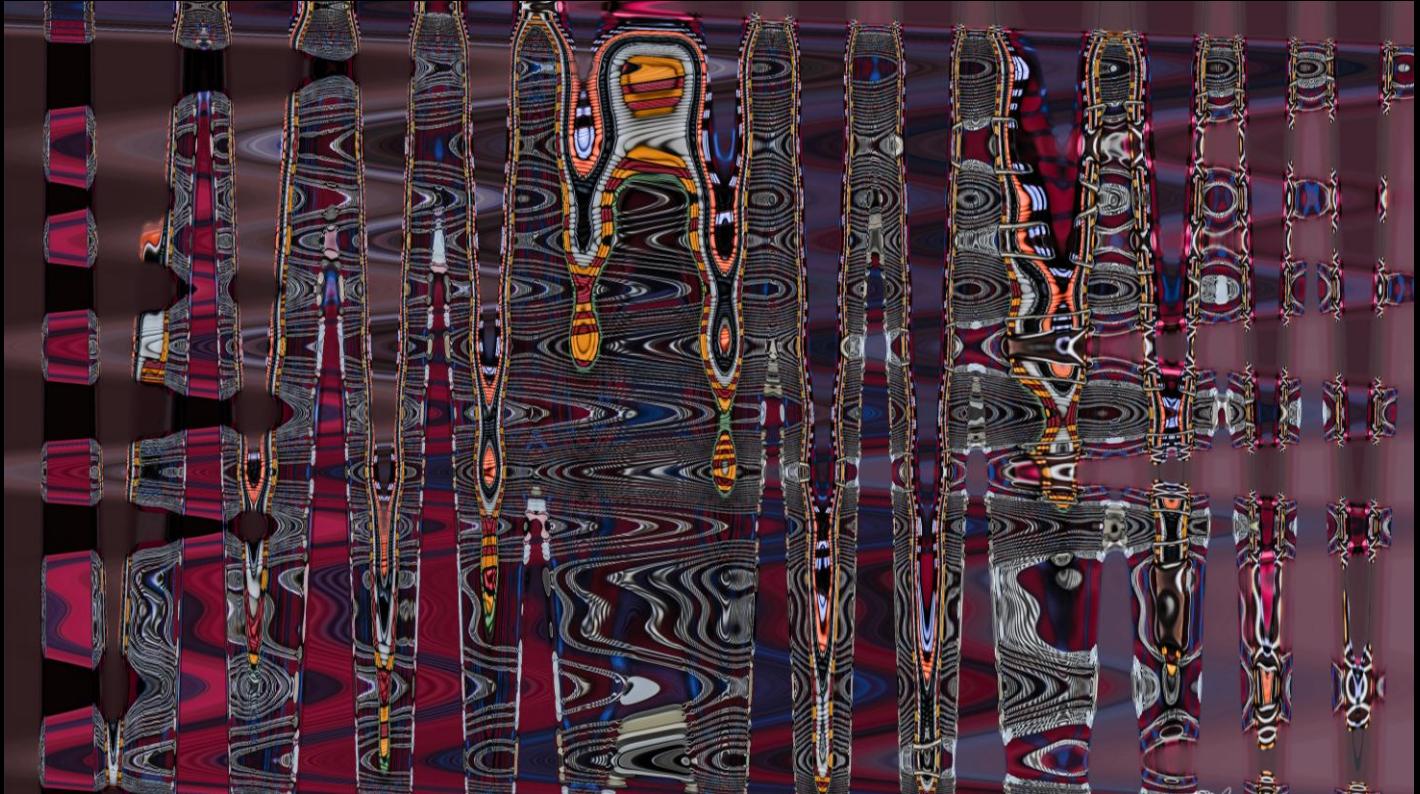


# Fronteira do Invisível Tri III



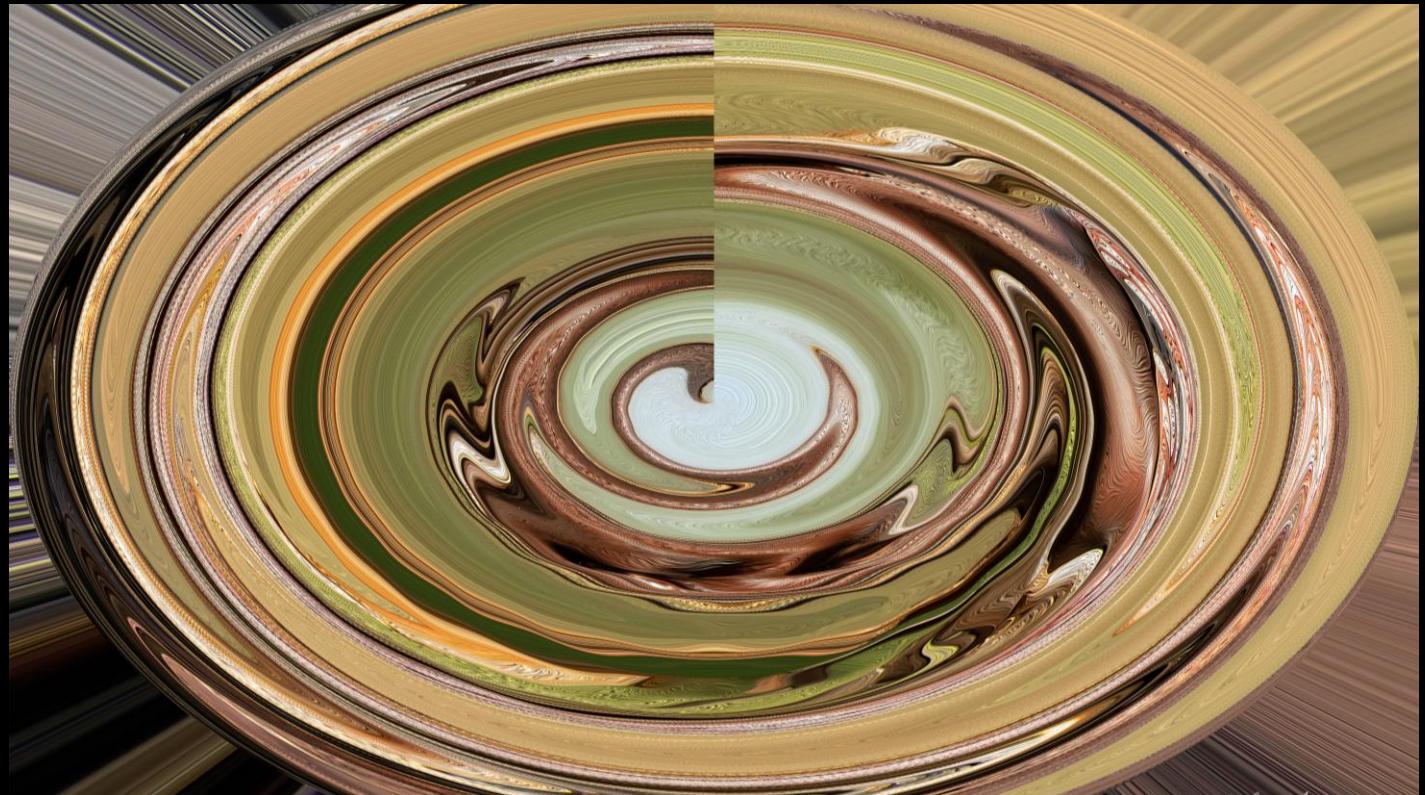
---

# Fronteira do Invisível Tri IV



---

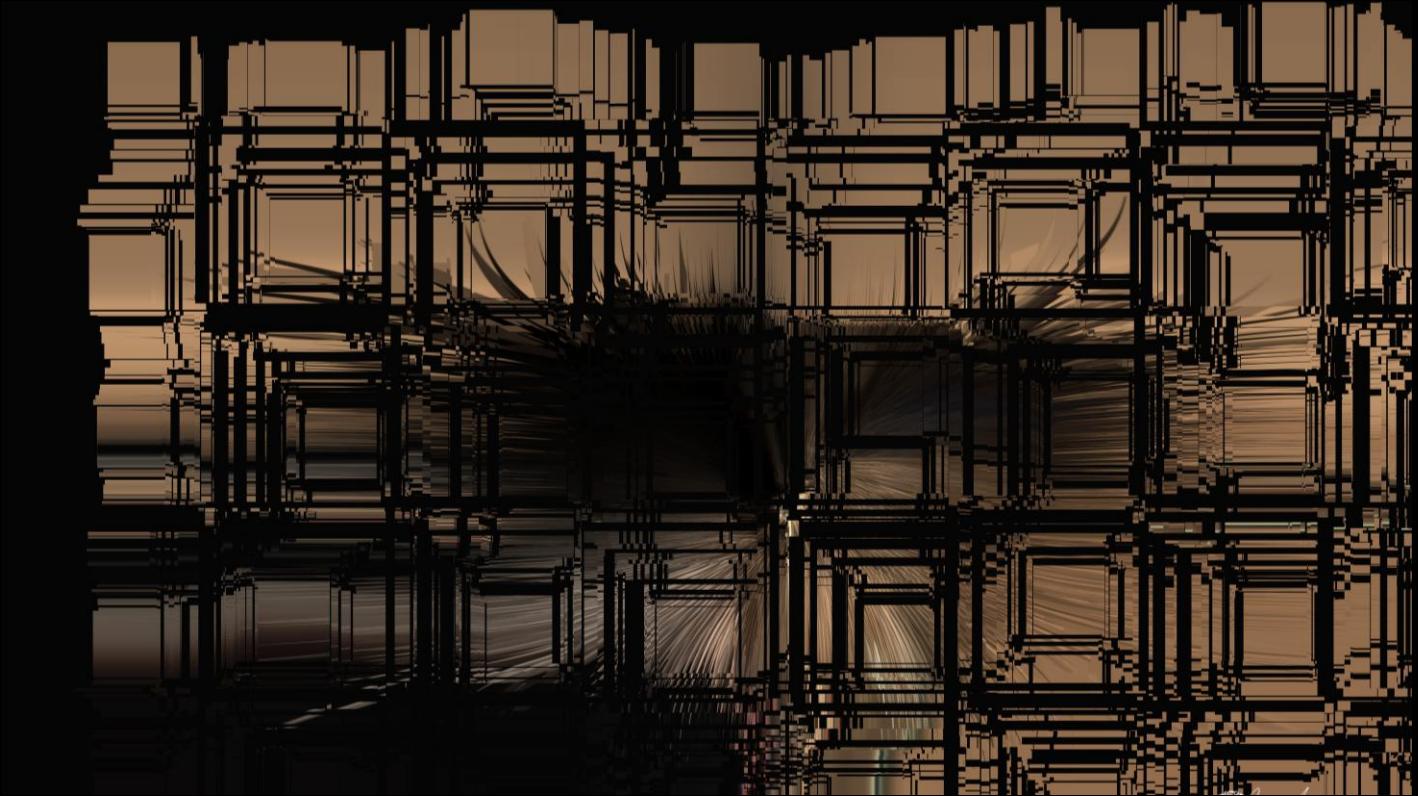
# Fronteira do Invisível Tri V



---

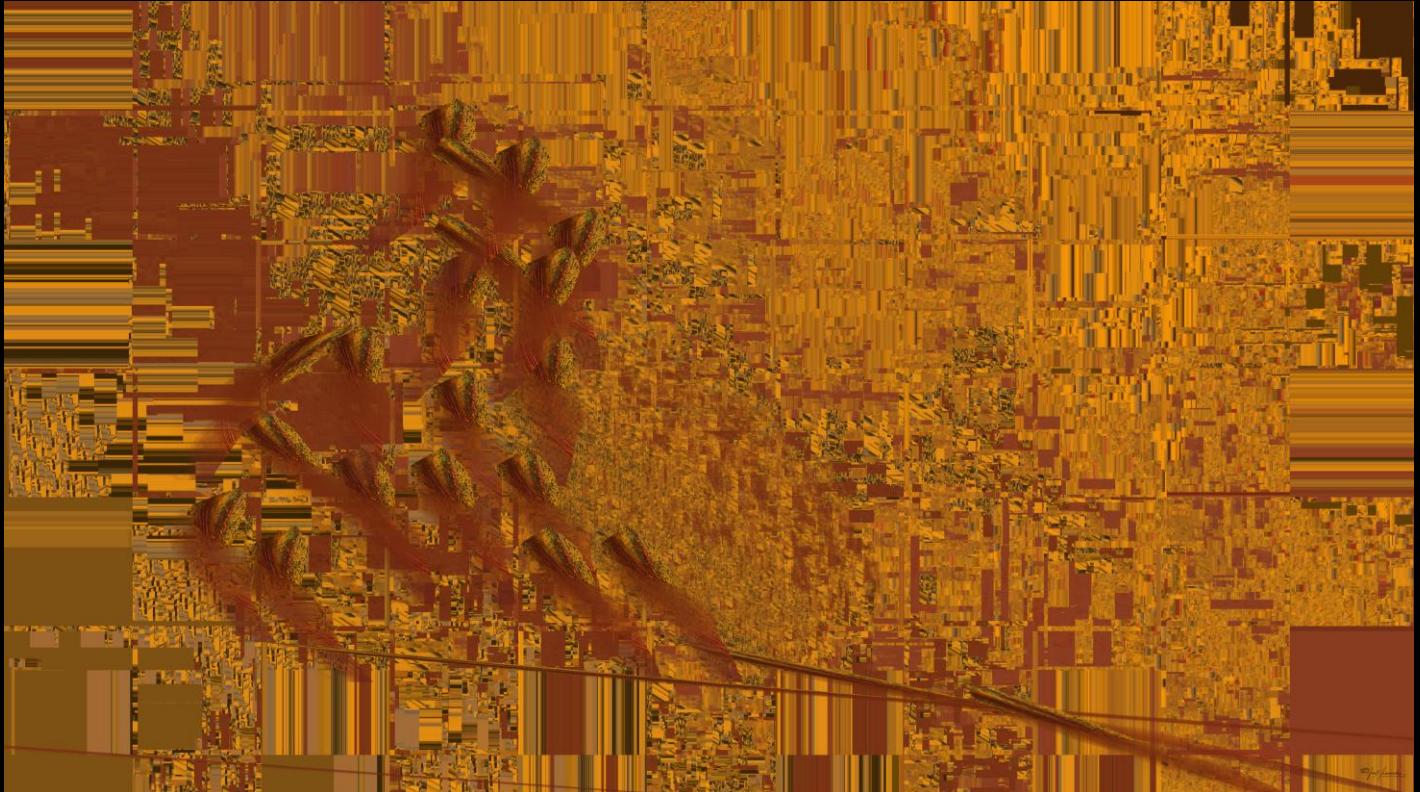
# Fronteira do Invisível

## Tri VI



---

# Fronteira do Invisível Tri VII



# TRIBOS DE ÁFRICA

**TRIBOS DE ÁFRICA** reúne 21 obras que retratam algumas das tribos da Etiópia, Angola, Namíbia e Quênia, revelando a diversidade, a força e a beleza de culturas ancestrais que resistem ao tempo.

Esta coleção nasce de um olhar atento e respeitoso, construído a partir do contacto direto com estas comunidades, da escuta silenciosa e da observação dos seus gestos, rituais e expressões. Cada imagem procura ir além do registo documental, transformando-se num espaço de diálogo entre o real e o artístico.

A fusão entre fotografia e arte surge como uma linguagem própria, onde as pinceladas acrescentam camadas de significado, emoção e interpretação. Elas não interferem na identidade retratada, mas aprofundam a narrativa visual, dando voz às histórias, tradições e símbolos que definem cada tribo.

Mais do que imagens, estas obras são testemunhos visuais de culturas vivas, carregadas de memória, espiritualidade e identidade. **TRIBOS DE ÁFRICA** convida o observador a desacelerar, a contemplar e a reconhecer a riqueza humana que existe na diversidade cultural do continente africano.

Não se trata apenas de fotografia, mas de uma experiência artística que celebra a essência, a dignidade e a beleza destas tribos de forma sensível, autêntica e única.



# HIMBA TRIBE

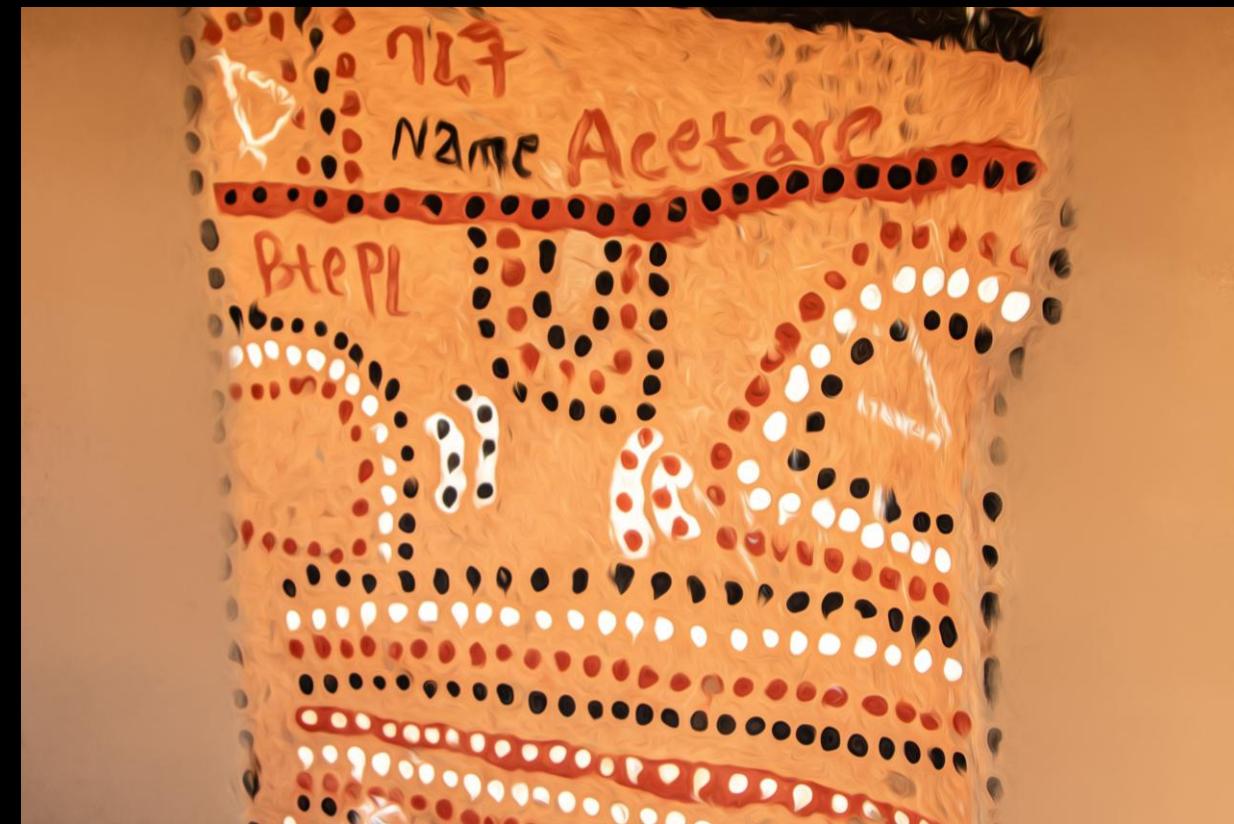
# SAN TRIBE

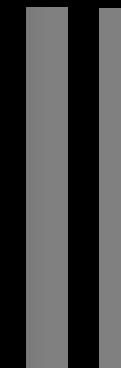




# MUMUILA TRIBE

# AARSI TRIBE



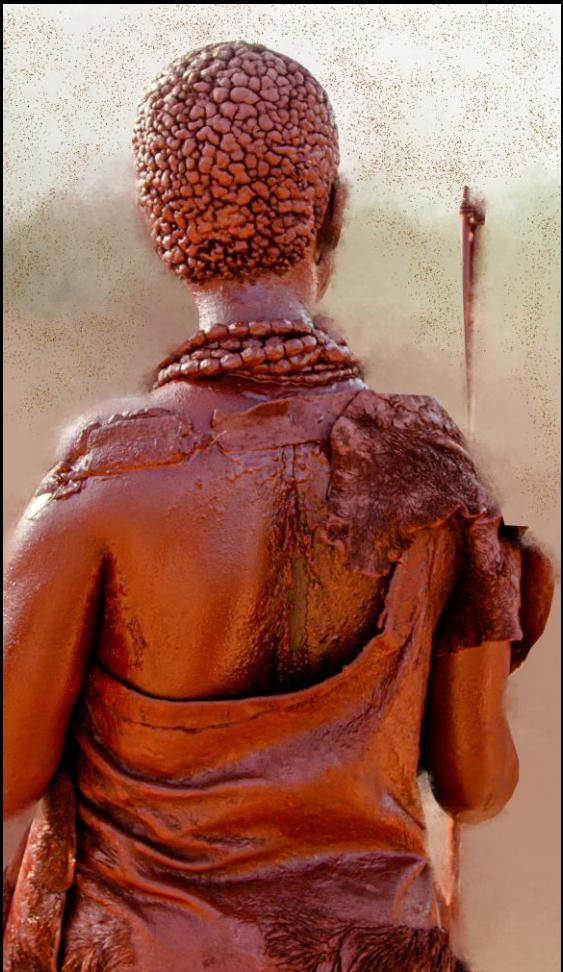


## BANNA TRIBE



## DORZE TRIBE

---



**HAMER TRIBE**



# HARBORE TRIBE



KARA  
TRIBE



# KONSO TRIBE

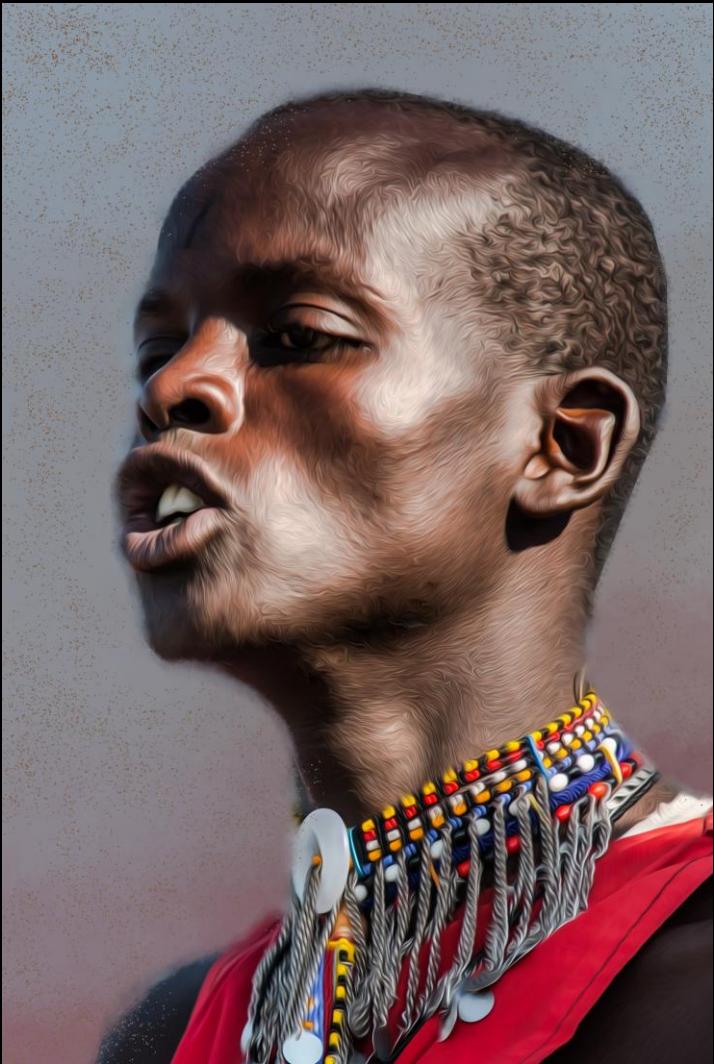
# ETHIOPIA MARKET

---





|| MURSI  
TRIBE



# MASAI TRIBE



# ANJOS SEM ASAS

**ANJOS SEM ASAS** é uma coleção de quadros fotográficos transformados em arte. Cada obra mescla fotografia e pintura, com pinceladas que intensificam a força das imagens e amplificam a narrativa emocional, criando uma experiência única para o espectador.

As imagens, impregnadas de simbolismo, refletem a luta e a resistência dessas crianças. A fragmentação das imagens é um elemento-chave desta coleção. Olhares deslocados, bocas que se sobrepõem a outros traços, refletem a desconstrução das infâncias destas crianças, que, mesmo despedaçados pela残酷, continuam a resistir. As pinceladas em cinza não apenas desfragmentam as imagens, mas também representam a dureza das condições vividas por essas crianças, num mundo que as obriga a crescer antes do tempo.

Mais do que uma simples exposição visual, **ANJOS SEM ASAS** é um apelo à reflexão e à ação. Através desta coleção, somos convidados a ir além da superfície e reconhecer a dor, a beleza e a resiliência que coexistem na vida destas crianças, desafiando-nos a fazer parte da mudança e a garantir a todas as crianças o direito a uma infância digna.



---

# Anjos sem Asas I





Anjos  
sem  
Asas II

©Inay M ascarenhas  
THE ART OF PHOTOGRAPHY



# Anjos sem Asas III



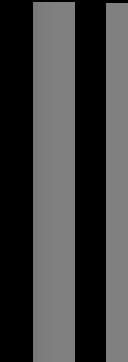
©Inay M ascarenhas  
THE ART OF PHOTOGRAPHY

Anjos  
sem  
Asas IV



# Anjos sem Asas V

Inay Mascarenhas  
THE ART OF PHOTOGRAPHY



# Anjos sem Asas VI



Anjos  
sem  
Asas VII



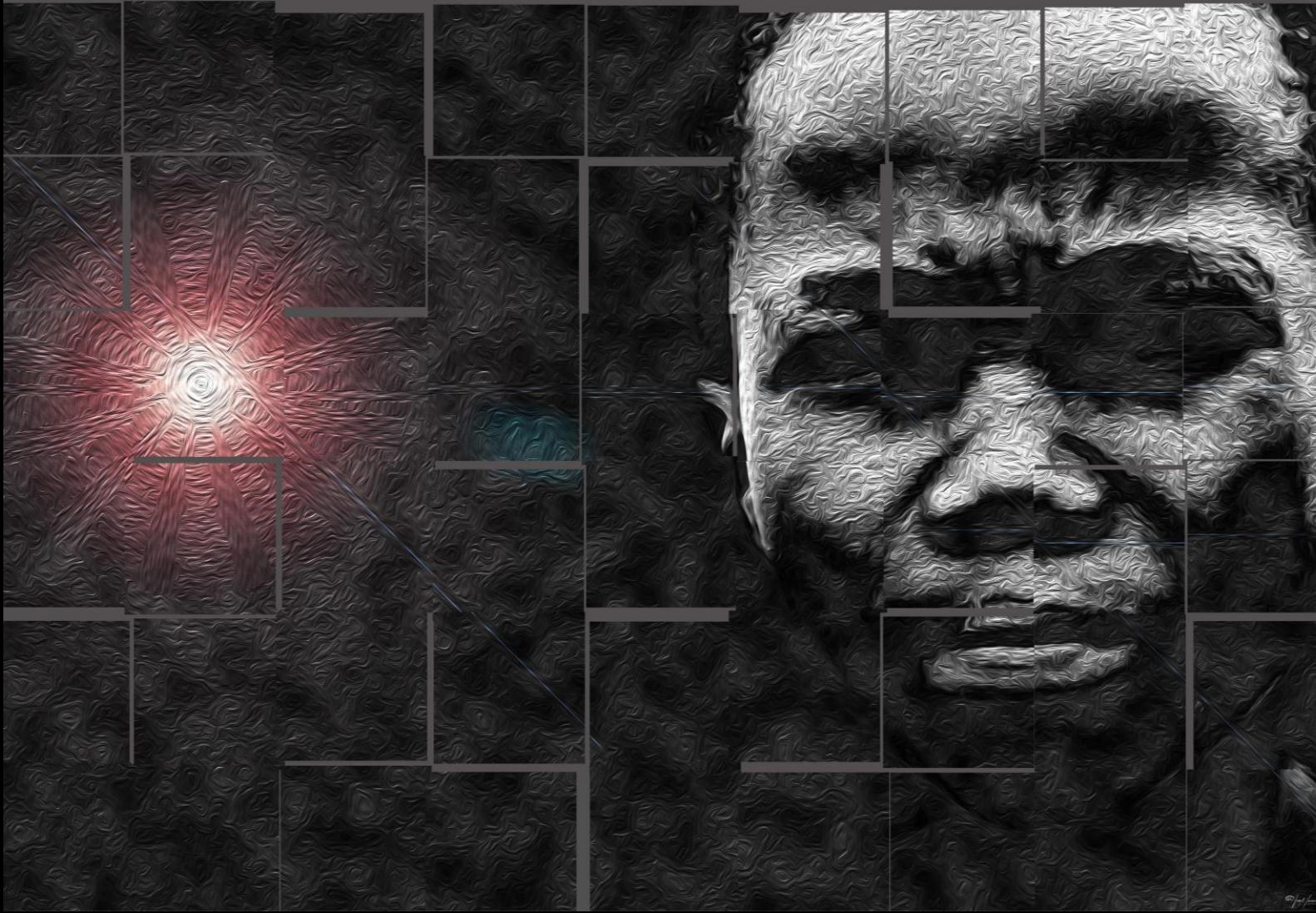
Anjos  
sem  
Asas VIII



**Anjos  
sem  
Asas IX**



Anjos  
sem  
Asas X



Anjos  
sem  
Asas XI



Anjos  
sem  
Asas XII



# Anjos sem Asas XIII

---

# Anjos sem Asas XIV



---

# Anjos sem Asas XV

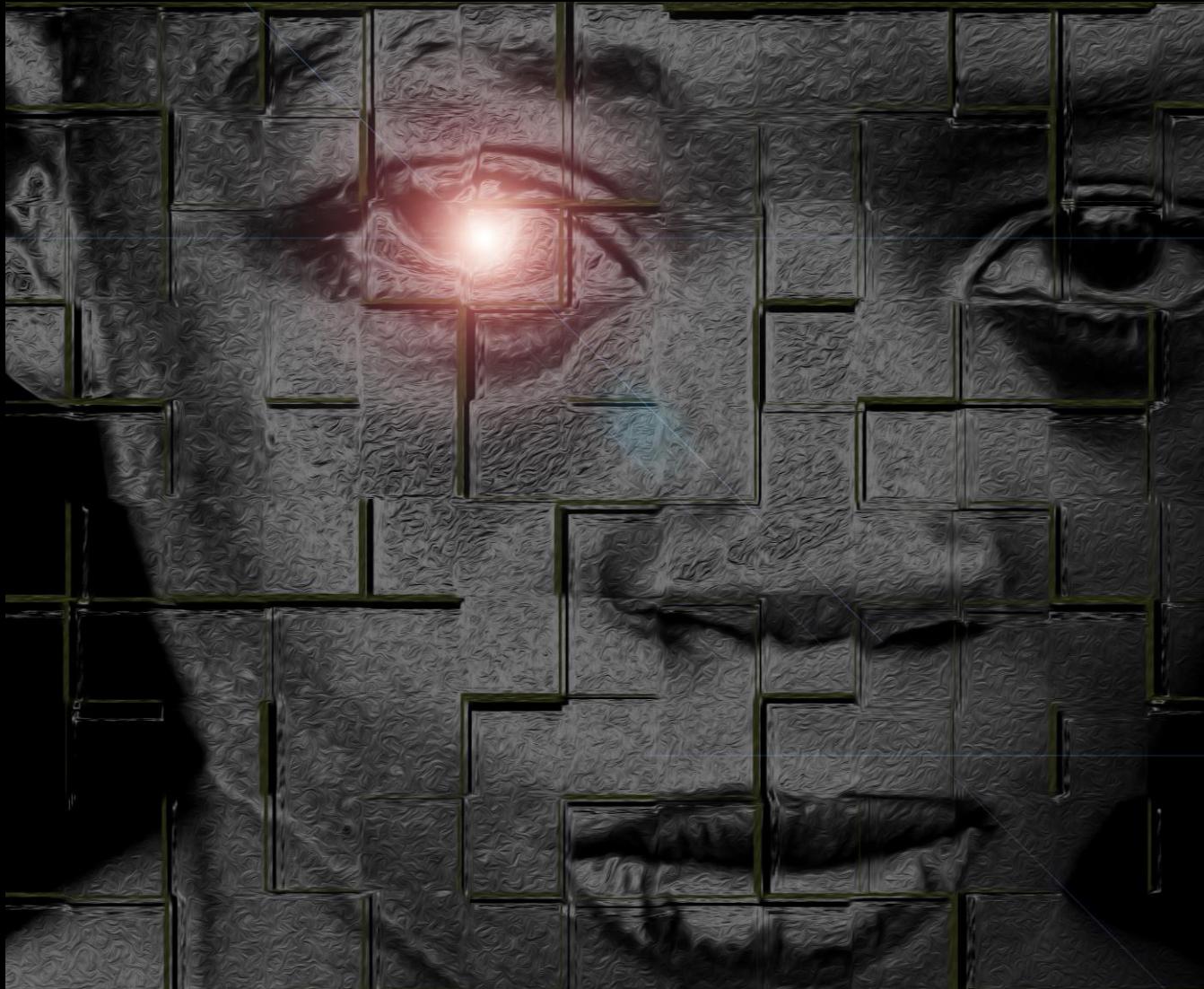


# Anjos sem Asas XVI

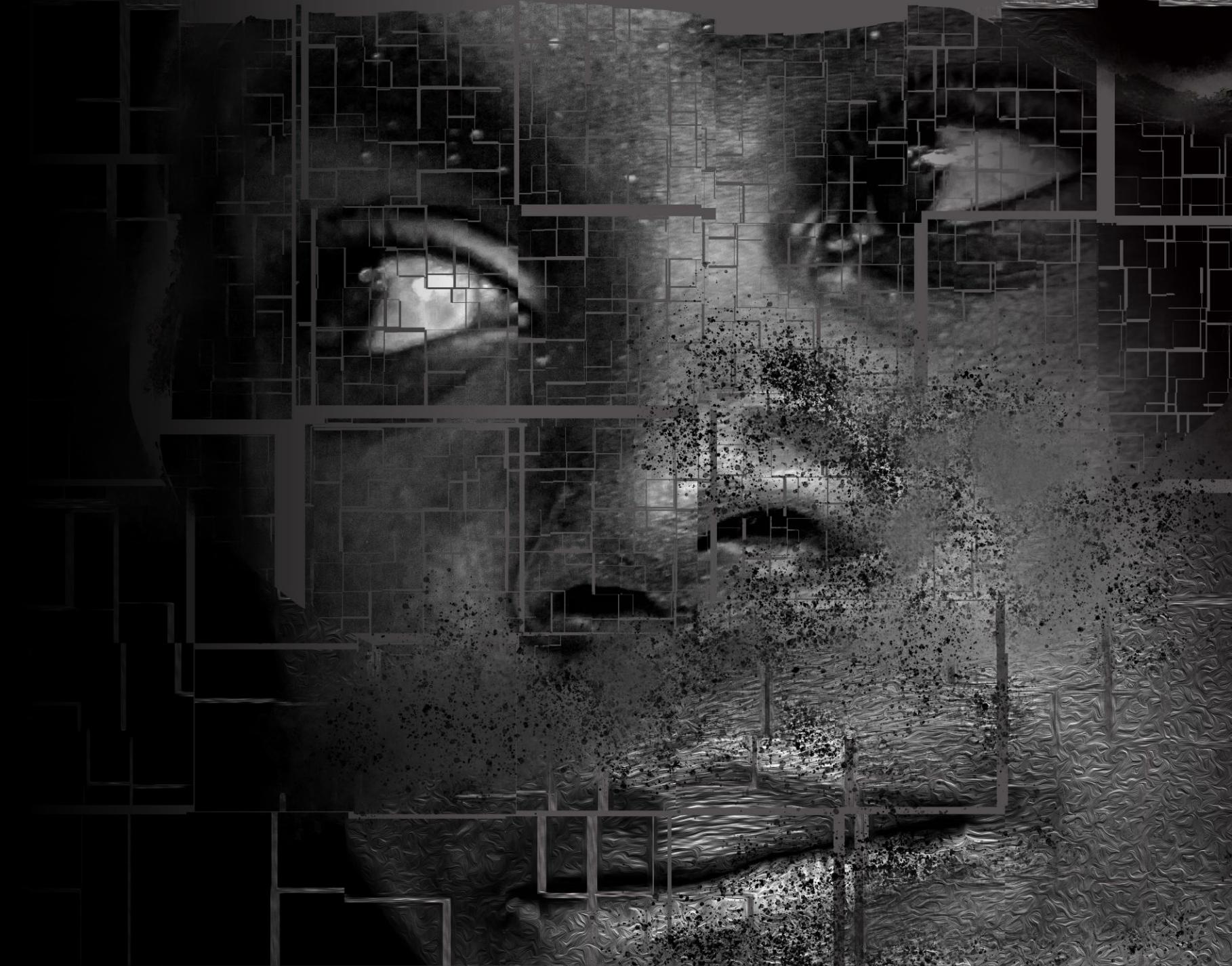


---

# Anjos sem Asas XVII



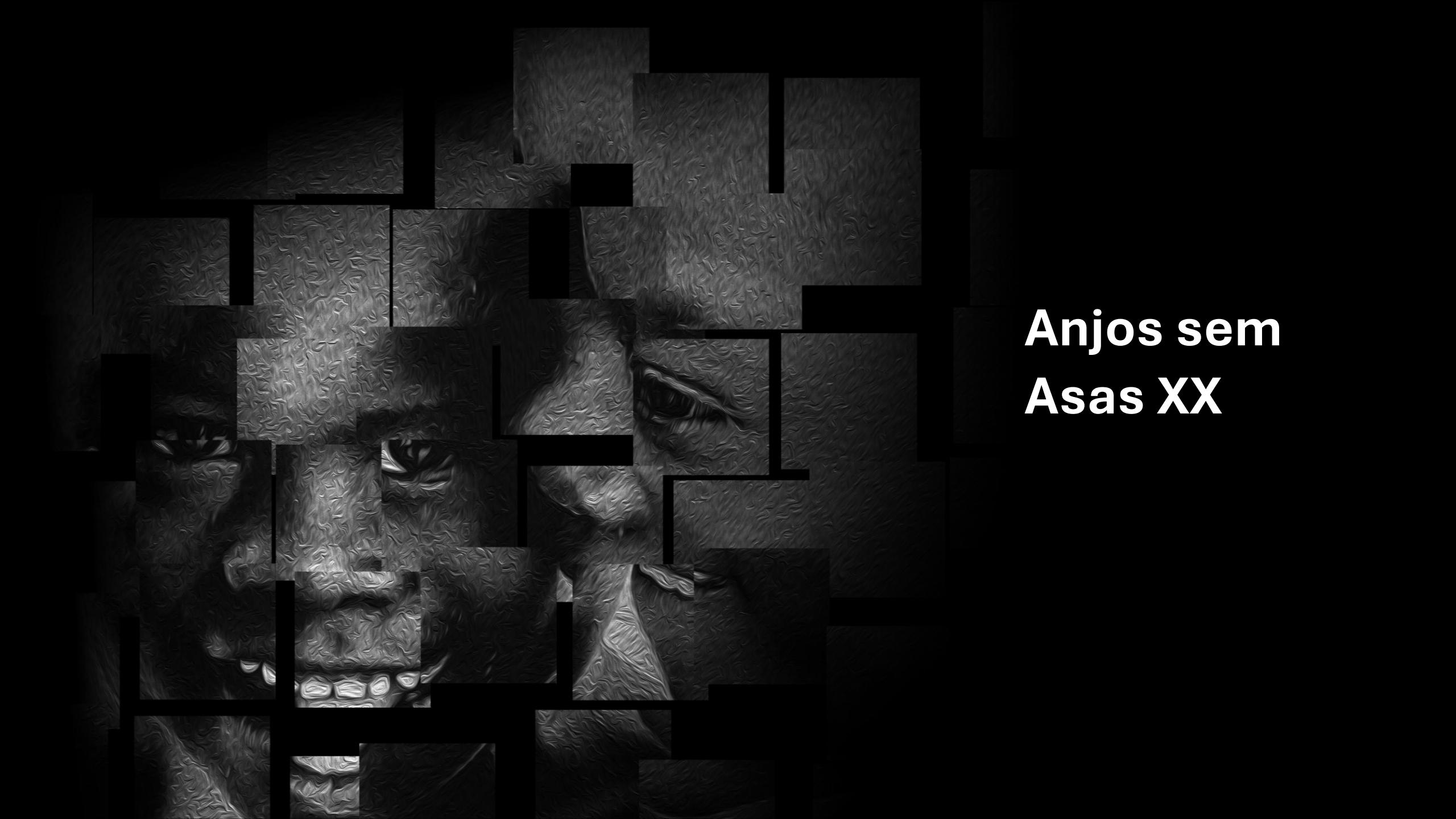
# Anjos sem Asas XVIII





© José J. Ferreira

Anjos sem  
Asas XIX



Anjos sem  
Asas XX



# Anjos sem Asas XXI



# ICEBERG ANGOLA

**ICEBERG ANGOLA** é um tributo sensível e vibrante aos musseques de Angola, traduzido através de fotografias que capturam o quotidiano dessas comunidades e que, posteriormente, são transformadas por pinceladas e técnicas de despigmentação.

O título da coleção remete para a ideia de iceberg: aquilo que é visível representa apenas uma pequena parte de uma realidade muito mais profunda. Por trás de cada imagem existem histórias invisíveis, memórias coletivas, afetos, perdas e resistências que não se revelam à primeira vista.

A intervenção artística não procura apagar a realidade, mas reinterpretá-la, criando camadas que dialogam com o tempo, a memória e a identidade. A despigmentação surge como metáfora da erosão, do esquecimento e das marcas deixadas pelas transformações sociais, sem nunca anular a presença humana que permanece firme e digna.

Cada obra convida o observador a uma leitura aberta e íntima, onde a fotografia e a pintura coexistem como linguagens complementares. Apesar da intervenção artística, a essência das pessoas e dos espaços retratados mantém-se intacta, preservando a autenticidade das suas histórias.

**ICEBERG ANGOLA** propõe uma reflexão sobre resistência, resiliência e dignidade, oferecendo um olhar honesto e intemporal sobre comunidades que, mesmo enfrentando adversidades, constroem diariamente o seu legado. Um legado que não se limita ao que é visível, mas que se perpetua nas gerações futuras.

# Iceberg I





# Iceberg II



Iceberg III



# Iceberg IV

A stylized illustration of a figure standing on a rocky, ice-covered slope under a dark sky. The figure is wearing a long coat with a fur-trimmed hood and a large, glowing orange diamond-shaped emblem on the back. The background features jagged, snow-covered peaks and a dark, cloudy sky.

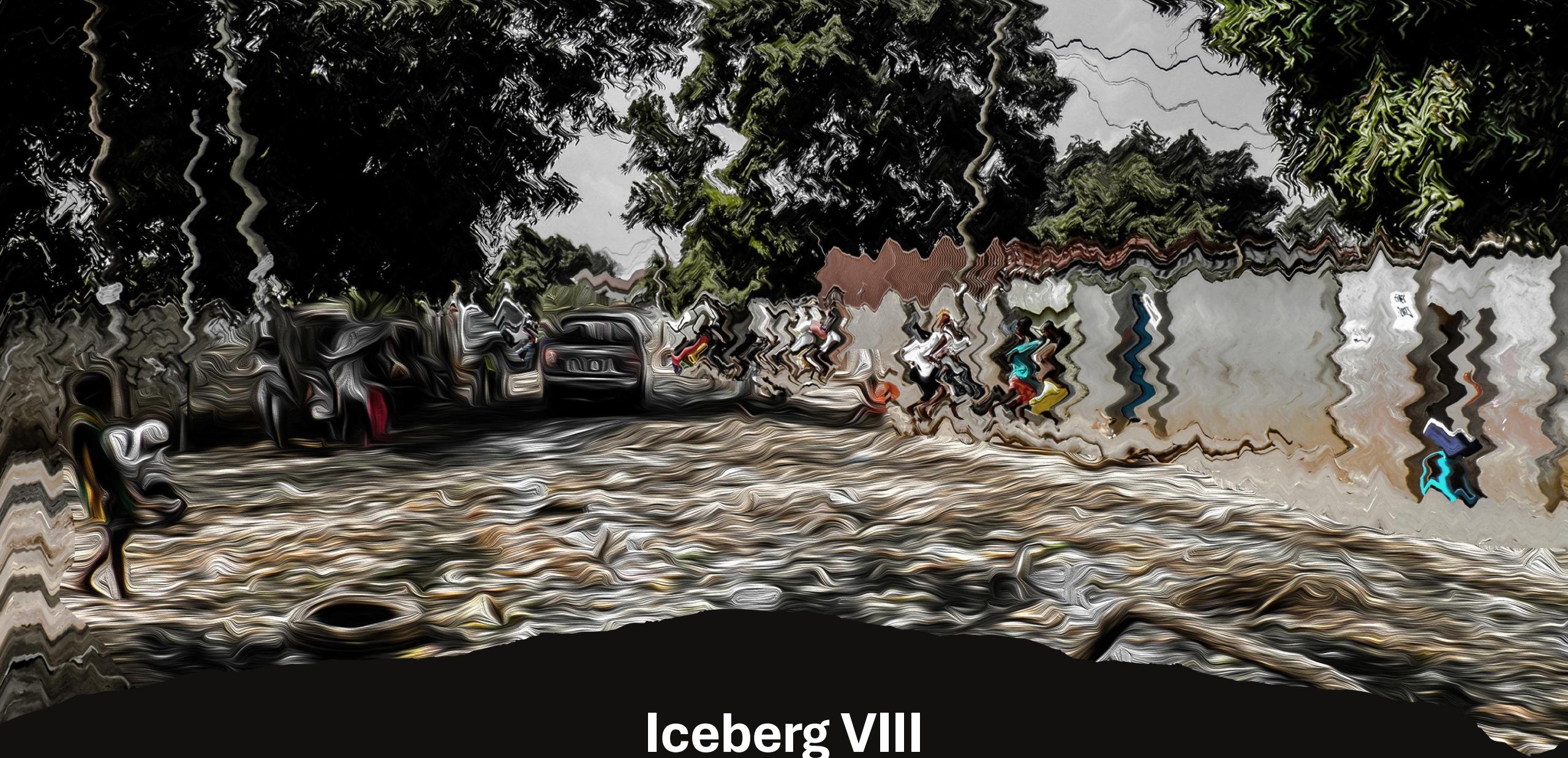
# Iceberg V



Iceberg VI

A photograph of a man in a white t-shirt and dark shorts bending over to dig in a large, muddy puddle with a metal shovel. He is wearing orange flip-flops. The ground is wet and reflective. The background is a dark, textured wall.

Iceberg VII



Iceberg VIII



Iceberg IX

# Iceberg X



# Iceberg XI





# Iceberg XII



Iceberg XIII



Iceberg XIV



Iceberg XV



Iceberg XVI



Iceberg XVII



Iceberg XVIII



Iceberg XX



Iceberg XIX

# Iceberg XXI





# SETE PRAZERES IMORTAIS

**SETE PRAZERES IMORTAIS** nasce de uma reinterpretação ousada dos tradicionais Sete Pecados Capitais, deslocando-os da sua origem moral e religiosa para um território mais amplo: o do prazer, do desejo e da experiência humana atemporal. Aqui, os “pecados” deixam de ser vistos como falhas e passam a ser compreendidos como forças vitais, impulsos que atravessam culturas, épocas e subjetividades.

Cada obra explora um desses prazeres de maneira única e provocadora, revelando camadas emocionais, simbólicas e sensoriais que nos conectam aos nossos desejos mais profundos. A coleção não procura julgamentos ou respostas definitivas, mas propõe um espaço de contemplação, onde o público é convidado a confrontar as suas próprias percepções sobre a moralidade, prazer e transgressão.

Ao ultrapassar as fronteiras entre o aceitável e o proibido, o belo e o desconfortável, esta série celebra a complexidade da experiência humana. Trata-se de um convite a refletir sobre a linha tênue que separa o prazer da transgressão, por meio de uma narrativa estética imersiva, intensa e sensorial.



PREGUIÇA



GULA



LUXÚRIA

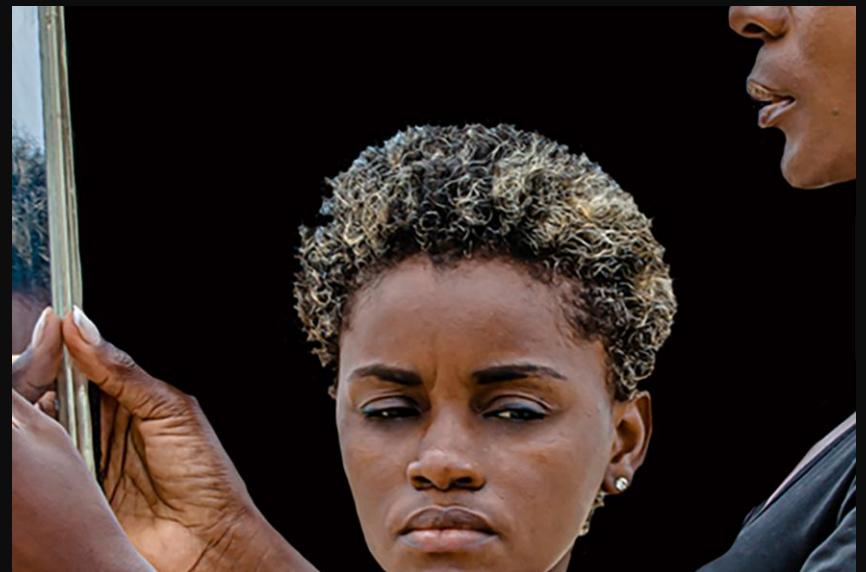


VAIDADE





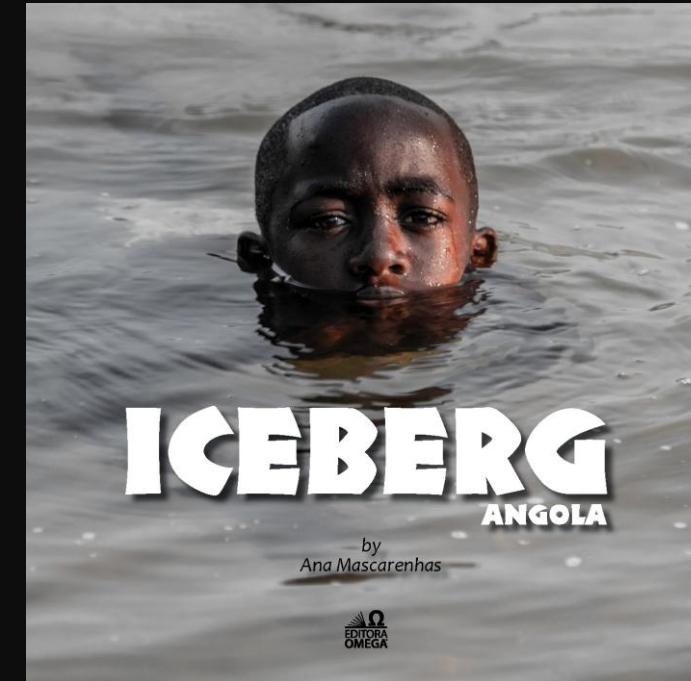
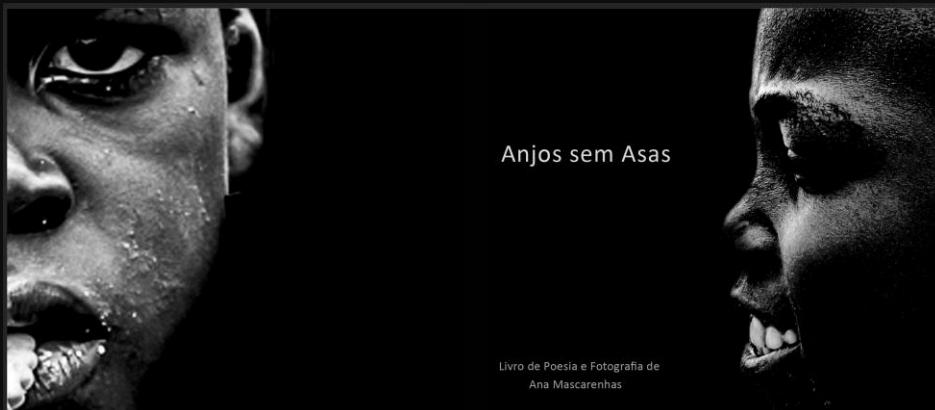
GANÂNCIA



INVEJA

EDIÇÕES LIMITADAS

# LIVROS DE FOTOGRAFIA





## Anjos sem Asas

**ANJOS SEM ASAS** espelha a realidade crua e intensa de muitas crianças que, em Angola e em outras partes do mundo, enfrentam as adversidades da vida com uma força silenciosa, mas imensa. Este Livro é um grito contra a indiferença, convidando todos a olhar além da superfície, a ver e sentir o que muitas vezes fica oculto no quotidiano. Ele procura despertar consciências, sacudir os corações e provocar uma transformação real.

A ideia de **ANJOS SEM ASAS** é poderosa: estas crianças, mesmo sem os meios que deveriam ter, sonham, voam com a sua imaginação, com a sua pureza, e carregam em si uma capacidade de ajudar o próximo sem esperar nada em troca. São crianças que, apesar das dificuldades, continuam a espalhar a esperança e a força da vida.

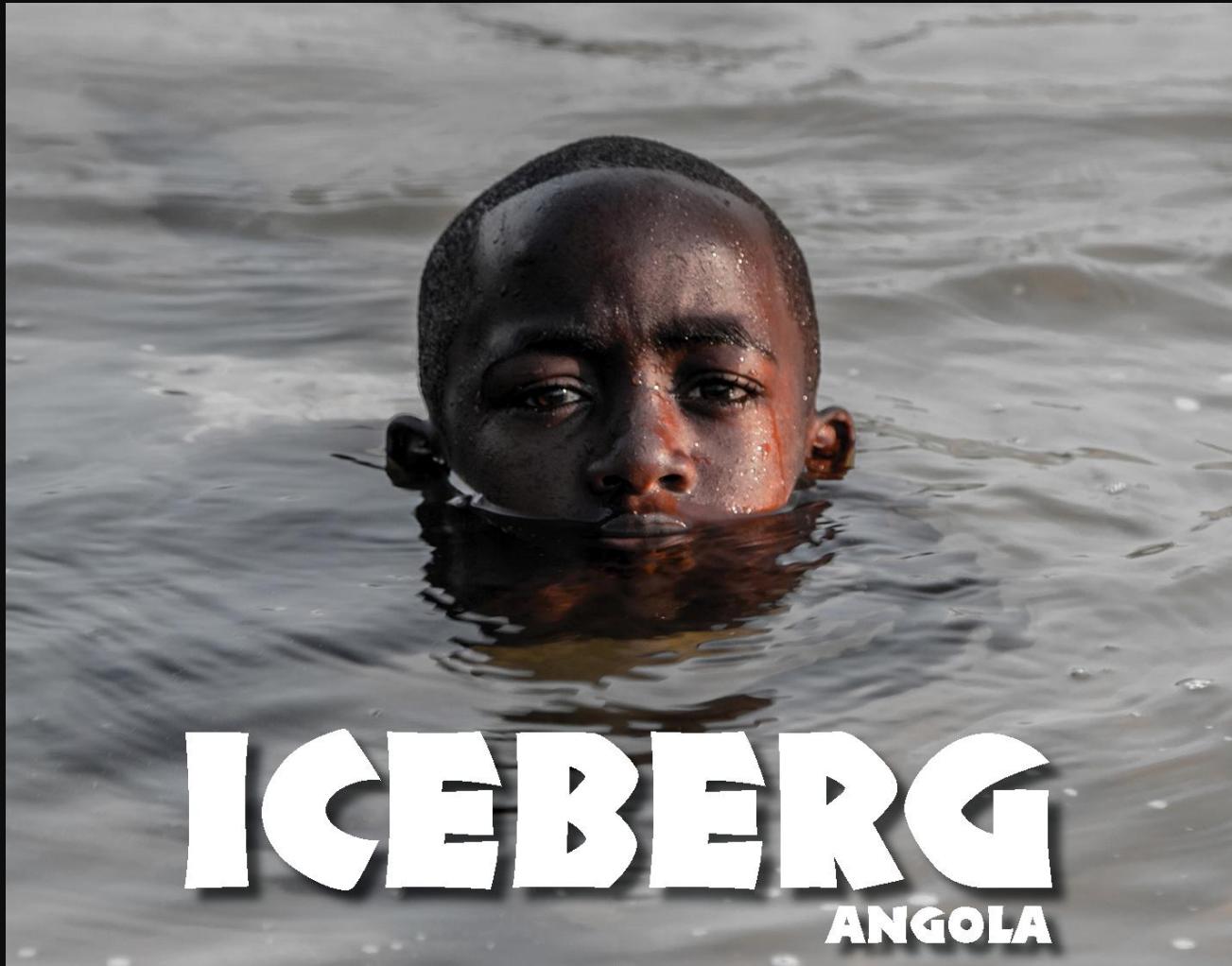
Este Livro é, assim, um apelo para que a sociedade se comprometa a agir, não apenas a refletir, um convite a encarar a dor do outro e ser, também, parte da mudança. Através da Poesia e da Fotografia, ele propõe uma fusão entre palavras e imagens que não apenas descrevem, mas capturam a essência de realidades que precisam ser vistas e compreendidas para que possam ser transformadas. É uma obra que não se limita a falar, mas que nos incita a fazer, a mudar, a agir para que a infância de todas as crianças, especialmente as mais vulneráveis, seja um direito e não um privilégio.

**ICEBERG ANGOLA** é um tributo sensível e vibrante aos musseques de Angola, traduzido através de um livro de fotografia que captura o quotidiano dessas comunidades.

O título da coleção remete para a ideia de iceberg: aquilo que é visível representa apenas uma pequena parte de uma realidade muito mais profunda. Por trás de cada imagem existem histórias invisíveis, memórias coletivas, afetos, perdas e resistências que não se revelam à primeira vista.

Cada imagem convida o observador a uma leitura aberta e íntima.

**ICEBERG ANGOLA** propõe uma reflexão sobre resistência, resiliência e dignidade, oferecendo um olhar honesto e intemporal sobre comunidades que, mesmo enfrentando adversidades, constroem diariamente o seu legado. Um legado que não se limita ao que é visível, mas que se perpetua nas gerações futuras.



# CONTACTOS

O trabalho da Ana Mascarenhas está disponível para coleções privadas, hotéis, projetos de arquitetura e design de interiores, bem como para colaborações artísticas e curatoriais.

Cada obra é única e desenvolvida a partir de um processo autoral que alia fotografia, intervenção pictórica e produção em técnica Diasec, sendo pensada para dialogar com o espaço e com quem o habita. As peças podem ser integradas em projetos existentes ou desenvolvidas em articulação com arquitetos, designers e consultores de arte.

Se pretende:

- integrar obras singulares num espaço hoteleiro ou corporativo;
- adquirir peças para uma coleção privada;
- desenvolver um projeto artístico específico;
- solicitar informações sobre obras disponíveis, dimensões ou valores;
- convidar o(a) a entrar em contacto.

Os pedidos são analisados de forma personalizada, garantindo um acompanhamento atento e adequado a cada contexto.



✉️ [fotografia@anamascarenhas.com](mailto:fotografia@anamascarenhas.com)

☎️ (+351) 932 670 708

🌐 [www.anamascarenhas.com](http://www.anamascarenhas.com)

